

Programa de Modernização do Poder Judiciário do Estado do Ceará - PROMOJUD	
Empréstimo nº 5248/OC-BR entre Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e Estado do Ceará	
Executor: Tribunal de Justiça do Estado do Ceará	
GN- 2350-15 Seleção de Consultor Individual - Comparação de Qualificações (3 CVs)	
Objeto da Contratação	Contratação de Consultor(a) individual especializado para a realização da Avaliação Intermediária do Programa de Modernização do Poder Judiciário do Estado do Ceará (PROMOJUD)
Item do P.A.	5,29 (<i>ex post</i>)
No Processo	8503268-84.2024.8.06.0000
Item do PAC	TJCEUGP_UGP_2024_0003
Componente	Gestão e monitoramento do projeto
Produto	Administração, avaliação e auditoria realizados
Unidade Cogestora	Unidade de Gerenciamento do PROMOJUD – UGP
Unidade Orçamentária	Presidência

PARECER TÉCNICO

PARA SELEÇÃO DE CONSULTOR(A) INDIVIDUAL

Abril / 2024



Unidade de Gerenciamento
do Promojud

PARECER TÉCNICO

O presente documento tem por objetivo analisar currículos dos(as) 9 (nove) candidatos(as) que responderam à segunda chamada de Manifestação de Interesse (MI), nº 01/2024, de 20/03/2024, referente à contratação de consultor(a) individual especializado(a) para a realização da Avaliação Intermediária do PROMOJUD.

Ressalta-se que a nova publicação da MI, foi necessária em virtude de:

- (i) o consultor selecionado, após duas sessões de negociação, declinou do convite para assinar o contrato, pois não concordou com o valor e o prazo da contratação e não desejou apresentar proposta;
- (ii) os demais candidatos(as) que responderam à MI não apresentavam a experiência específica exigida para contratação e não pontuaram neste quesito.

Vale a pena reforçar o disposto no parágrafo 5.2 da GN 2350-15 – Políticas para a seleção e contratação de consultores financiados pelo BID, que diz:

“Os indivíduos considerados para comparação de qualificações deverão preencher os requisitos mínimos relevantes, e os que forem selecionados para contratação pelo Mutuário deverão ser os mais bem qualificados e plenamente capacitados para o desempenho dos serviços. A capacidade é aferida com base no histórico acadêmico, experiência e, quando apropriado, no conhecimento das condições locais, tais como idioma, cultura, sistema administrativo e organização do governo”.

Dessa forma, à segunda publicação da MI, 09 (nove) profissionais abaixo identificados, manifestaram interesse enviando seus currículos para participação no processo seletivo:

- 1) André Averbug;
- 2) Eglá Costa;
- 3) Eni Silva;
- 4) Fernando de Barros;
- 5) Francisco Almeida;
- 6) Joana Lucini;
- 7) Pablo Biderbost;
- 8) Rachel Chacur; e
- 9) Taise Vasconcelos.

O **perfil mínimo exigido** para a qualificação do(a) Consultor(a), conforme Termos de Referência, permaneceu inalterado em relação ao primeiro convite para manifestação de interesse, qual seja:



**Unidade de Gerenciamento
do Promojud**

- a. Domínio escrito e falado do idioma português do Brasil
- b. Profissional com formação acadêmica em área relacionada a esta consultoria, preferencialmente economia, administração ou ciências políticas, devidamente reconhecido pelo MEC;
- c. Experiência específica: cinco anos em avaliação de programas de desenvolvimento com temas de capacidade institucional e transformação digital.
- d. Experiência em trabalhos semelhantes com agências multilaterais, em especial na avaliação de projetos de acordo com as normas e políticas do BID.

É desejável, ainda, que o(a) Consultor(a) tenha:

- a. Qualificação diferenciada como pós-graduação *lato sensu*, título de mestre ou doutor em áreas relacionadas a esta consultoria;
- b. Habilidades/conhecimentos: pesquisa e análise de dados; coordenação e diálogo com atores públicos e privados. Conhecimento para o desenvolvimento de análise econômico-financeira.

Quanto aos **critérios** para a seleção do(a) profissional, estabeleceu-se a seguinte pontuação:

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Formação Acadêmica	0,5 ponto para graduação em economia ou administração ou ciências políticas	2,5
	1,5 por título de doutor 1,0 por título de mestre 0,5 por título de especialista	
Experiência Profissional	0,5 ponto por atestado de execução de consultoria em avaliação de programas de desenvolvimento com temas de capacidade institucional e transformação digital	3,5
	1,0 ponto por atestado de execução de consultoria em avaliação de programas de desenvolvimento com temas de capacidade institucional e transformação digital com agências multilaterais	4,0
	TOTAL	10

1. Avaliação dos(as) Candidatos(as)

**Unidade de Gerenciamento
do Promojud**

Abaixo as percepções da equipe da UGP que participou do processo acerca da análise curricular dos(as) candidatos(as):

1) André Averbug – profissional graduado e mestre em economia, além de MBA em Finanças. Tem 25 anos de experiência em projetos financiados por organismos internacionais, no entanto mais relacionada ao setor privado. Somente na experiência no Escritório de Avaliação e Supervisão (OVE) do BID, onde atua desde 2018, citou experiência com o setor público, quando realizou 6 validações de operações do setor. No que se refere à experiência específica em avaliação de programas de desenvolvimento, citou experiência no Grupo de Avaliação Independente (IEG) do Banco Mundial, quando realizou 8 análises de projetos para revisar validações de acordo com as diretrizes do Grupo. Também no Escritório de Avaliação e Supervisão (OVE), realizou mais de 80 validações de relatórios de supervisão de operações. A experiência no Departamento de Financiamento Estruturado e Corporativo (SCF), como Especialista em Efetividade do Desenvolvimento (DEO), mostra conhecimento em análises econômicas, financeiras e de desenvolvimento de mais de 60 projetos do setor privado nas fases de implementação, monitoramento e *ex-post*. Demonstra conhecimento específico também nos temas de inovação, tecnologia, empreendedorismo e gestão. Tem, ainda, uma lista de 10 artigos publicados em periódicos e livros revisados por pares sobre os temas de competitividade, comércio e crises financeiras.

Pontuação atribuída:

a) Formação acadêmica – **Total: 2,0 pontos**

- Graduação = 0,5 ponto

- Pós-graduação = 0,5 ponto

- Mestrado = 1,0 ponto

b) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas – **Total: 0,5 ponto.**

- IDB Invest

c) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas junto a agências multilaterais – **Total: 4,0 pontos.**

- Escritório de Avaliação e Supervisão (OVE) – 8 contratos consecutivos para conduzir validações de operações do setor privado; 6 validações de operações do setor público, de acordo com as diretrizes do BID

- Grupo de Avaliação Independente (IEG) – 8 análises de projetos.

2) Eglá Costa – graduada e mestre em Economia. Tem experiência relevante na avaliação de projetos financiados por agências multilaterais, incluindo a coordenação de monitoramento e avaliação de 2 projetos na Bahia. Realizou a avaliação intermediária do Projeto São José, financiado pelo Banco



**Unidade de Gerenciamento
do Promojud**

Mundial, bem como coordenou a avaliação dos indicadores do PPA 2012-2015 da Superintendência de Gestão e Avaliação (SGA) da Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN). Além disso, citou experiências profissionais complementares, como pesquisadora do CNPQ e Universidade Federal da Bahia (UFBA). Por fim, citou uma lista de publicações realizadas, incluindo 3 relatórios de avaliação inicial de Programas de Governo do Estado da Bahia.

Pontuação atribuída:

a) Formação acadêmica – **Total: 1,5 pontos**

- Graduação = 0,5 ponto

- Mestrado = 1,0 ponto

b) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas – **Total: 0 (zero)**. A candidata não demonstrou experiência específica em avaliação de Programas nos últimos 5 anos. No entanto, citou experiências anteriores a esse período em avaliação de programas de governo e PPA.

c) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas junto a agências multilaterais

– **Total: 3,0 pontos.**

- Projeto Bahia que Produz e Alimenta (Fase II);

- Projeto Bahia Produtiva (Fase I);

- Projeto São José.

3) Eni Silva – candidata declara experiência técnica perita e avaliadora de bens móveis e em usucapião. Não demonstrou formação específica nem experiência profissional, logo foi **desclassificada**.

4) Fernando de Barros – graduado em ciências sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Doutor em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) e Pós-doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Tem experiência na área de Ciência Política e de Administração Pública, com ênfase em políticas públicas, comportamento político, instituições e organizações públicas, atuando principalmente nos seguintes temas: Estado e governo, governança digital, novas tecnologias em governo. Atualmente atua como professor associado na Universidade Federal de Goiás e na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), e como colaborador na Indiana University. Apesar de demonstrar ter conhecimento sobre análise de dados (quantitativa, qualitativa e métodos mistos), análise de políticas públicas, coordenação e liderança, cooperação internacional, bem como sobre uso de tecnologias digitais no setor público, em políticas para o desenvolvimento digital e na governança de tecnologias emergentes, com especial

**Unidade de Gerenciamento
do Promojud**

atenção para a governança de inteligência artificial, não demonstrou experiência em avaliação de Programas junto a agências multilaterais. Citou seu vínculo como servidor público, com dedicação exclusiva.

Pontuação atribuída:

a) Formação acadêmica – **Total: 2,5 pontos (pontuação máxima)**

- Graduação = 0

- Mestrado = 1,0 ponto

- Doutorado = 1,5 pontos

b) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas – **Total: 0 (zero)**. O candidato não demonstrou experiência específica em avaliação de Programas.

c) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas junto a agências multilaterais – **Total: 0 (zero)**. O candidato não demonstrou experiência específica em avaliação de Programas junto a agências multilaterais.

5 – Francisco Almeida – graduado em engenharia civil, Mestre e Doutor em Administração e cursando Pós-graduação em Gestão de Projetos. Demonstrou experiências relacionadas a projetos financiados por bancos de fomento internacionais, citando 6 atuações em projetos do setor público. No que se refere à experiência específica em avaliação de programas de desenvolvimento, citou a realização da avaliação intermediária do projeto Paraná Urbano III e participação na avaliação intermediária do Projeto Avança Saúde. Citou sua participação na equipe de avaliação intermediária do PROETUR NE/II, porém realizada em 2008. Participou também da avaliação final de 3 projetos, porém 2 deles entre os anos de 2008 e 2017 e 1 mais recente, em 2020. Demonstrou também conhecimento e experiência em gestão de projetos e conhecimento específico em transformação digital.

Pontuação atribuída:

a) Formação acadêmica – **Total: 2,5 (pontuação máxima)**

- Graduação = 0

- Pós-graduação = 0 (em andamento)

- Mestrado = 1,0 ponto

- Doutorado = 1,5 pontos

b) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas – **Total: 0 (zero)**. O candidato não demonstrou experiência específica em avaliação de Programas.

c) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas junto a agências multilaterais – **Total: 1,0 ponto**.

- Avaliação Intermediária Paraná Urbano III

6 – Juana Lucini – graduada em ciência política, Mestre em Ciência Política e Cooperação



**Unidade de Gerenciamento
do Promojud**

Internacional e Desenvolvimento e doutoranda em comunicação. Apresenta outras duas formações: Aperfeiçoamento em avaliação de programas sociais e Análise política baseada em evidências. Citou experiências na temática de monitoramento e avaliação de projetos e de políticas públicas, bem como demonstrou experiência junto a agências multilaterais (ONU Mulheres, PNUD, FAO, JICA). Tem experiência recente no tema de transformação digital na estruturação do Plano e Estratégia nacionais de ciência, tecnologia e inovação, Projeto Políticas Orientadas por Missão (POM) e apoio ao PAC.

Pontuação atribuída:

a) Formação acadêmica – **Total: 2,5 pontos**

- Graduação = 0,5 pontos

- Mestrado = 2,0 ponto

- Doutorado = 0 (em andamento)

b) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas – **Total: 0 (zero)**. A candidata não demonstrou experiência específica em avaliação de Programas nos últimos 5 anos.

c) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas junto a agências multilaterais – **Total: 3,0 pontos**.

- Avaliação Intermediária do Prodetur/SE.

- Avaliação de efetividade do Projeto Virada Verde, implementado pela TNC e financiado pelo Fundo Amazônia / BNDES.

- Avaliação final do Projeto de Apoio ao Ensino Primário em Angola, na província de Malanji.

7 – Pablo Biderbost – graduado em Ciências Políticas pela Universidade de Córdoba, mestre em Estudos Latino-Americanos e doutor em Ciências Políticas pela Universidade de Salamanca. Possui também uma pós-graduação em Gestão e Controle de Políticas Públicas pela FLACSO. Foi pesquisador do Instituto de Estudos Ibero-Americanos e é membro do Grupo de Pesquisa Reconhecido (GIR) "Políticas públicas em defesa da inclusão, diversidade e gênero" da Universidade de Salamanca. Citou experiência na concepção, implementação e avaliação de programas de treinamento para vários organismos multilaterais, como PNUD, BID, Banco Mundial, UNESCO, OECD, UNODC etc. Afirma ter experiência profissional e de pesquisa em vários países e colaborador de mídia em vários periódicos. O candidato não demonstrou experiência específica em avaliação de Programas. Vale ressaltar que sua língua materna é o espanhol e declarou ser fluente em inglês, francês e italiano, não apresentando informação referente ao domínio do idioma português, conforme exigência contida na descrição do perfil do(a) Consultor(a).

Pontuação atribuída:



**Unidade de Gerenciamento
do Promojud**

a) Formação acadêmica – **Total: 2,5 pontos (pontuação máxima)**

- Graduação = 0,5
- Pós-graduação = 0,5 ponto
- Mestrado = 1,0 ponto
- Doutorado = 1,5 pontos

b) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas – **Total: 0 (zero)**. O candidato não demonstrou experiência específica em avaliação de Programas.

c) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas junto a agências multilaterais – **Total: 0 (zero)**. O candidato não demonstrou experiência específica em avaliação de Programas junto a agências multilaterais.

8 – Rachel Chacur – graduada em Direito, mestre em Direito e Educação e doutora em ciências ambientais. Apresentou também pós-graduação em direito processual civil e outros 4 cursos de aperfeiçoamento e capacitação. Tem vasta experiência como pesquisadora e cita uma lista extensiva de publicações em periódicos e livros.

Pontuação atribuída:

a) Formação acadêmica – **Total: 2,5 pontos (pontuação máxima)**

- Graduação = 0
- Pós-graduação = 0,5 ponto
- Mestrado = 1,0 ponto
- Doutorado = 1,5 pontos

b) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas – **Total: 0 (zero)**. A candidata não demonstrou experiência específica em avaliação de Programas.

c) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas junto a agências multilaterais – **Total: 0 (zero)**. A candidata não demonstrou experiência específica em avaliação de Programas junto a agências multilaterais.

9 – Taise Vasconcelos – graduada em Direito, mestre em Planejamento e Políticas Públicas e doutoranda em políticas públicas. Apresenta também especialização em controladoria governamental e uma segunda graduação tecnológica em gestão pública. A experiência profissional apresentada está restrita à atuação na Escola Superior do Parlamento Cearense e outras atuações como consultora parlamentar e jurídica.

Pontuação atribuída:

a) Formação acadêmica – **Total: 1,5 pontos**

- Graduação = 0



Unidade de Gerenciamento do Promojud

- Pós-graduação = 0,5 ponto
- Mestrado = 1,0 ponto
- Doutorado = 0 (em andamento)

b) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas – **Total: 0 (zero)**. A candidata não demonstrou experiência específica em avaliação de Programas.

c) Experiência Profissional específica em avaliação de Programas junto a agências multilaterais – **Total: 0 (zero)**. A candidata não demonstrou experiência específica em avaliação de Programas junto a agências multilaterais.

Diante do exposto, e com base na análise curricular realizada, a equipe técnica pontuou cada candidato(a), levando em consideração o conhecimento relevante de cada um(a) para o trabalho derivado de experiência anterior, com foco nos requisitos estabelecidos nos Termos de Referência do processo de contratação.

Para uma melhor qualidade da análise, cada critério de qualificação exigido recebeu uma nota conforme quadro abaixo, apresentando o seguinte resultado:

CRITÉRIOS DE QUALIFICAÇÃO	André Averburg	Egla Costa	Fernando de Barros	Francisco Almeida	Juana Lucini	Pablo Biderbost	Rachel Chacur	Taise Vasconcelos
Formação Acadêmica: 0,5 ponto para graduação em economia ou administração ou ciências políticas 1,5 por título de doutor 1,0 por título de mestre 0,5 por título de especialista	2,0	1,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	1,5
Experiência Profissional 1: 0,5 ponto por atestado de execução de consultoria em avaliação de programas de desenvolvimento com temas de capacidade institucional e transformação digital	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Experiência Profissional 2: 1,0 ponto por atestado de execução de consultoria em avaliação de programas de desenvolvimento com temas de capacidade institucional e transformação digital com agências multilaterais	4,0	3,0	0,0	1,0	3,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	6,5	4,5	2,5	3,5	5,5	2,5	2,5	1,5

Unidade de Gerenciamento
do Promojud

3. Classificação final

No somatório de pontos, por fim, temos a seguinte classificação final:

Nº	Candidato(a)	Pontuação	Classificação
1	André Averbug	6,5	1º
2	Juana Lucini	5,5	2º
3	Egla Costa	4,5	3º
4	Franciso Almeida	3,5	4º
5	Fernando de Barros	2,5	5º
6	Pablo Biderbost	2,5	5º
7	Rachel Chacur	2,5	5º
8	Taise Vasconcelos	1,5	6º

Smj, este é o parecer.

Fortaleza, 02 de abril de 2024.

Jaqueline Lima Alves
Analista Judiciária – Especialidade Economia
Coordenadora Técnica da UGP

Documento assinado digitalmente

 **MARIANA CAMPOS PARRA**
Data: 05/04/2024 12:30:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Mariana Campos Parra
Assessora de Aquisições da UGP

Documento assinado digitalmente

 **ADRIANA SOBRAL COELHO**
Data: 05/04/2024 16:30:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Adriana Sobral Coelho
Assessora de Aquisições da UGP

De acordo,

ROBERTA KELMA PEIXOTO DE OLIVEIRA
JUCA:83900560382

Assinado de forma digital por ROBERTA KELMA PEIXOTO DE OLIVEIRA
JUCA:83900560382
Data: 2024.04.02 11:56:07 -03'00'

Roberta Kelma Peixoto de Oliveira Jucá
Analista Judiciária – Especialidade Administração
Coordenadora Geral da UGP